

PREFEITURA DE JARU / RO

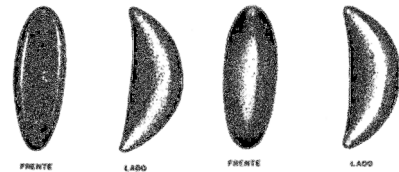
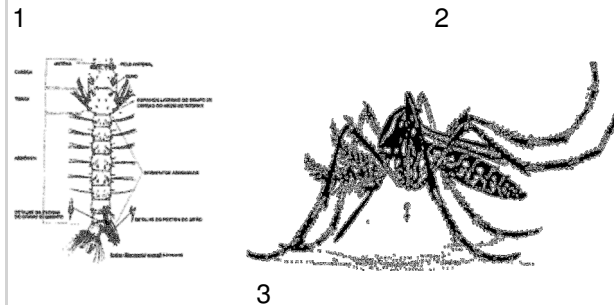
Respostas aos recursos contra o gabarito da Prova Objetiva

Página 1 de 5

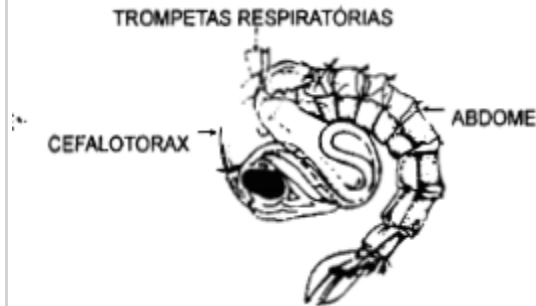
Cargo: M04 - FISCAL DE SAÚDE

Disciplina: Conhecimentos Específicos- Conhecimentos na Área de Atuação

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
42 – W / 48 – T / 45 - V	ABNT.	De acordo com a Retificação nº 01 do edital, o seguinte conteúdo cobrado na questão, Decreto 12.342 de 27 de Setembro de 1978, foi retirado do edital porém equivocadamente a questão permaneceu, desse modo a banca resolve deferir o recurso e anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
45 – W / 46 – T / 48 - V	I - identificação e caracterização do município. II - levantamento dos problemas causados por roedores à população e à economia do município. IV - levantamento do índice de infestação predial.	De acordo com o Manual de Controle de Roedores do MS de 2002, em seu capítulo II na página 48, sobre o diagnóstico de situação do problema roedor, esses são um dos exemplos de quais dados devem ser levantados e observados para obtenção do diagnóstico do problema de roedore: Identificação e caracterização do município; Levantamento dos problemas causados por roedores à população e à economia do município; A inspeção de áreas residenciais e comerciais em busca de vestígios da presença de roedores é a melhor maneira de reunir dados quantitativos sobre o seu grau de infestação em uma determinada localidade. Não há no referido manual, nada relatando sobre coleta domiciliar de dados sobre roedores nos tetos das casas, apenas a citação da inspeção geral, tornando a afirmativa III incorreta. Desse modo, não há erros que justifiquem a anulação da questão. Sendo assim a banca resolve indeferir os recursos.	INDEFERIDO	-
45 – W / 46 – T / 48 - V	pupa.	De acordo com o Manual do MS - Dengue Instruções para Pessoal de Combate ao Vetor - Manual de Normas Técnicas, Os mosquitos se desenvolvem através de metamorfose completa, e o ciclo de vida do Aedes aegypti compreende quatro fases: ovo, larva (quatro estágios larvários), pupa e adulto. Não existe a fase gilo como é dito na alternativa D. A larva (1), adulto (2) e ovo (3) são conforme as imagens abaixo respectivamente:	INDEFERIDO	-



A pupa é dividida em cefalotórax e abdômen. A cabeça e o tórax são unidos, constituindo a porção chamada cefalotórax, o que dá à pupa, vista de lado, a aparência de uma vírgula conforme a imagem a seguir:



A pupa tem um par de tubos respiratórios ou trompetas, que atravessam a água e permitem a respiração. Desse modo, não há erros que justifiquem a anulação da questão. Sendo assim a banca resolve indeferir os recursos.

PREFEITURA DE JARU / RO

Respostas aos recursos contra o gabarito da Prova Objetiva

Página 3 de 5

49 - T / 42 - V / 52 - W	<input type="checkbox"/> desinfecção. <input type="checkbox"/> antisepsia. <input type="checkbox"/> limpeza. <input type="checkbox"/> boas práticas.	De acordo com a Retificação nº 01 do edital, o seguinte conteúdo cobrado na questão, Portaria CVS nº 5, de 09 de abril de 2013, foi retirado do edital porém equivocadamente a questão permaneceu, desse modo a banca resolve deferir o recurso e anular a questão.	Deferido	ANULADA
50 - W / 58 - V / 60 – T	luvas com raspas de couro e pinça.	De acordo com o Manual de Controle de Escorpiões do MS, Havendo ocorrência de escorpiões, causador de acidente ou não, ou no monitoramento de áreas prioritárias, deve ser realizada a busca ativa e para isso, os profissionais que forem a campo nas regiões onde há relatos e possível presença dos escorpiões, é necessário está fazendo o uso dos EPI's que segundo o Manual são as luvas com raspas de couro e pinça. Não é necessário e nem há nenhuma menção no manual sobre a necessidade do uso de capacete, calças de látex, luvas de borracha ou botas de borracha como as demais alternativas da questão mencionam, tendo portanto apenas a alternativa B como gabarito correto. Desse modo, não há erros que justifiquem a anulação da questão e por isso a banca resolve indeferir os recursos.	INDEFERIDO	-
51 - T / 43 - V / 59 - W	leishmaniose tegumentar	De acordo com o guia de bolso do MS sobre doenças infecciosas parasitárias, a leishmaniose tegumentar é uma doença de notificação compulsória nacional, conhecida também como úlcera de bauru, nariz de tapir e botão do oriente, é primeiramente uma infecção zoonótica, que afeta outros animais que não o homem, o qual pode ser envolvido secundariamente. Já foram registrado como hospedeiros e possíveis reservatórios naturais algumas espécies de roedores , marsupiais, edentados e canídeos silvestres. As demais alternativas encontra-se erradas, pois, tétano, herpes, brucelose e granuloma não possui esses nomes populares úlcera de bauru, nariz de tapir e botão do oriente, granuloma é uma DST, tétano é transmitida por uma toxina com infecção primária humana, a brucelose presente em animais infectados atingido diretamente ao homem e herpes é uma virose transmitida predominantemente por via sexual. Desse modo apenas a alternativa D encontra-se correta e não há erros que justifiquem a anulação da questão e por isso a banca resolve indeferir os recursos.	INDEFERIDO	-
53 - W / 51 - V / 42 - T	leptospirose.	A alternativa A está errada, pois, sua forma de transmissão é através de insetos e não de água contaminada, além do seu desenvolvimento ser diferente do enunciado da questão. A alternativa B é uma DST, por isso também é uma alternativa errada. A alternativa C é uma síndrome infecciosa tendo o homem como reservatório, o controle de roedores não serviria como medida de controle. A alternativa E está errada, pois esta doença é transmitida através da ingestão de água ou alimentos contaminados, e não por penetração do microrganismo na pele. Sendo então apenas a alternativa D correta, pois esta possui as formas de transmissão e controle que	INDEFERIDO	-

PREFEITURA DE JARU / RO

Respostas aos recursos contra o gabarito da Prova Objetiva

		estão relatadas no enunciado da questão. Desse modo, não há erros que justifiquem a anulação da questão e por isso a banca resolve indeferir os recursos.		
57 - T / 52 - V / 54 - W	reemergentes.	De acordo com o Guia de bolso – Doenças infecciosas e parasitárias do MS, são denominadas doenças reemergentes aquelas doenças que surgiram, ou foram identificadas, em período recente, ou aquelas que assumiram novas condições de transmissão, seja devido a modificações das características do agente infeccioso, seja passando de doenças raras a restritas para constituírem problemas de saúde pública. Não se encaixando nesse conceito as doenças desconhecidas, pois as doenças reemergentes são as que deixaram de ser desconhecidas e foram identificadas ou modificadas em suas características tornando a alternativa C errada. Não são específicas porque não há uma classificação única das doenças reemergentes, pois, o próprio conceito já fala que doenças conhecidas podem se modificar na sua característica e entrar para o grupo das reemergentes tornando a alternativa D errada. Não são as imunológicas, pois dentro do rol de doenças reemergentes, nos temos doenças que não causam sintomatologia imunológica tais como por exemplo a hantavirose, a cólera entra outras e nem são consideradas doenças reemergentes atualmente conhecidas, várias imunológicas como por exemplo o Lupos, tornando a alternativa B errada. Não são as neurológicas, pois dentro das doenças reemergentes, nos temos várias doenças que não causam sintomatologia neurológica tais como por exemplo, a hantavirose, AIDS, a cólera entra outras tornando a alternativa E. Desse modo, apenas a alternativa A encontra-se correta e por isso a banca resolve indeferir os recursos.	INDEFERIDO	-
59 - T / 49 - V / 58 - W	I - proteção contra as enfermidades transmissíveis e as crônicas. II - prevenção de acidentes e intoxicações. III - respeito a grupos humanos vulneráveis.	De acordo com a Retificação nº 01 do edital, o seguinte conteúdo cobrado na questão, Lei nº 10.083, de 23 de setembro de 1998, foi retirado do edital porém equivocadamente a questão permaneceu, desse modo a banca resolve deferir o recurso e anular a questão.	DEFERIDO	ANULADA
60 - T / 58 - V / 50 - W	raiva.	A alternativa A se refere a uma doença bacteriana e não uma zoonose viral como é questionado no enunciado. A alternativa B é uma doença de transmissão através da ingestão de carne bovina ou equina mal cozida contendo a larva causadora da doença. Não possui ciclo silvestre e nem		

PREFEITURA DE JARU / RO

Respostas aos recursos contra o gabarito da Prova Objetiva

Página 5 de 5

		<p>transmissão por animais aéreos como se refere no enunciado.</p> <p>A alternativa D doença transmitida através da picada do mosquito anopheles contendo o plasmódio diferente de cães e gatos como está descrito no enunciado da questão.</p> <p>A alternativa E se refere a uma doença bacteriana de veiculação hídrica e não uma zoonose viral.</p> <p>Portanto apenas a alternativa C está de acordo com o enunciado sendo a única resposta correta. Desse modo, apenas a alternativa A encontra-se correta e por isso a banca resolve indeferir os recursos.</p>	INDEFERIDO	-
--	--	--	------------	---